



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

Domingo

23

DEZEMBRO - 1962

N.º 1604

Ano XXXI Séc. VIII

(AVENÇADO)

Visto pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS



Administrador: M. BRAGA DIAS
Imp. no TIPOGRAFIA ESPINHOISE - Rua 14 - Telef. 920187

As Grandezas e Misérias do Natal

SÃO frescos os dias desta quadra do Natal. Frescos, mas são. Enrijecem os corpos, retemperam as carnes, condimentam os sentimentos e fortalecem os corações.

Também há frescura nas almas. O nosso psiquismo é dominado por algo de transcendente, de elevado, de grandioso, de sublime, logo que começam a espargir-se os odores característicos deste tempo festivo e santo.

O Natal vive-se, principalmente, na sua plenitude, praticando o bem, exercendo, de modo desapegado e franco, a caridade, a bem entendida caridade.

Todos devemos querermos com fraterna compreensão, olhos postos na máxima de que somos totalmente iguais perante Deus e perante a morte.

Faça-se, pois, deste período glorioso da Consoada, uma era de alegria pura, em que o amor do próximo se sobreleve a tudo e a todos, dando o que pudermos e até mesmo sem pudermos, fazendo o sacrifício do Natal, condoendo-nos dos que precisam, como se fôssemos nós próprios os desprotegidos da sorte.

Dar e **COMPREENDER** o que se dá.

Dar — mas com simpatia, sem enfado, sem constrangimento, sem má cara. Dar, não para impontar, para «nos vermos livres». Se for com este espírito, mais vale, então, não dar.

Não nos preocupemos se o nosso óbulo contribui ou não para resolver, pouco ou muito, o problema social, no capítulo da necessidade.

Não critiquemos as insti-

tuições públicas porque atendem ou não atendem os clamores que vêm à superfície. — Demos, por obrigação, por prazer, sem favor. Lembre-se, o próprio proletrário, de reduzir à razão do seu copo de vinho ou do seu maço de cigarros — e dê também. Ele, o operário, o trabalhador, também pode. Tem saúde e trabalho.

Mas o ricoço, o que não tem dificuldades de manutenção, o que, trabalhe embora, vive vida faustosa, que é, quantas vezes, uma afronta à miséria, esse que dê mais, porque a mais é obrigado. Que dê sem enjôo, sem prosápia, sem «peneiras», sem vaidades, reduzindo um pouco o número das suas garrafas de champagne, transigindo na aquisição da sua cara caixa de charutos por outra de menor preço.

Dar, mas dar sem egoísmo, pois há quem dê egoisticamente, por snobismo, snob no seu eu **INATINGÍVEL**, quem dê só para que o mundo saiba que dá.

Mas é imperioso dar para que os tugúrios sintam calor, porque há — há, sim!

Ainda o Dia da Mãe pelo Colégio de N. S. da Conceição

Ainda integrado na Semana da Mãe, o Colégio Feminino desta vila, realizou um interessante colóquio sobre **NOSSA SENHORA NA LITERATURA**, no pretérito dia 15, quinta-feira. O salão do ginásio do Colégio estava repleto de alunas, seus pais e professoras. Num estrado estava a mesa da presidência: sr.ª D. Maria José Carvalho Vaz, Directora do Colégio, ladeada pelas professoras dr.ª D. Maria Luísa, D. Marília Moutinho, e a antiga professora daquele estabelecimento, dr.ª D. Isabel Airão. Abriu a sessão a Directora, apresentando a oradora, Prof.ª D. Isabel Airão e saudando a assistência. Seguiu-se-lhe a oradora que dirigiu

por HILDEBRANDO VASCONCELOS

— camas com mantas de farrapos, corpos semi-nus nestes Dezsembros impiedosos dos Natais.

Neste **DAR** sincero, amoroso, decidido, está uma das maiores grandezas desta Quadra.

— Há, todavia, além da miséria do nosso semelhante, a **MISÉRIA** própria.

Para os portadores desta, o Natal e os seus subsequentes dias são «motivo» de estúrdia, de libações sem par, de excessos descomandados e infrenes. A sua miséria é a da alma. Poder-se-ia dizer que vivem só biologicamente.

Com certeza que é mistér que também esses, descontrolados e materializados, ponderem o «eu caso» e, numa consciente marcha-atrás, pensem não só em si próprios, pelo que, em todos os sentidos, desbaratam, mas ainda nos seus iguais em Cristo, que também precisam deles.

A indigência, a penúria, levariam uma machadada

continua na 4.ª página

às alunas interessantes palavras sobre o significado do dia e a sua projecção moral na vida dos jovens. Terminou incitando-as ao trabalho escolar para um Futuro bom.

Foram entregues pela Directora e pela oradora, prémios às alunas mais classificadas no ano findo.

Foi então a vez da aluna Isabel Reis apresentar o seu interessante trabalho sobre **NOSSA SENHORA NA LITERATURA**, uma ronda pela literatura nacional em busca de poetas que cantassem a Virgem. As citações poéticas eram declamadas por outras alunas, durante a leitura da interessante conferência.

Esta terminou com a apresentação dum quadro bíblico, de **QDEEEL DA SAMARIA**.

O trabalho da aluna Isabel Reis, pelo seu interesse, será publicado numa das próximas páginas literárias deste jornal.

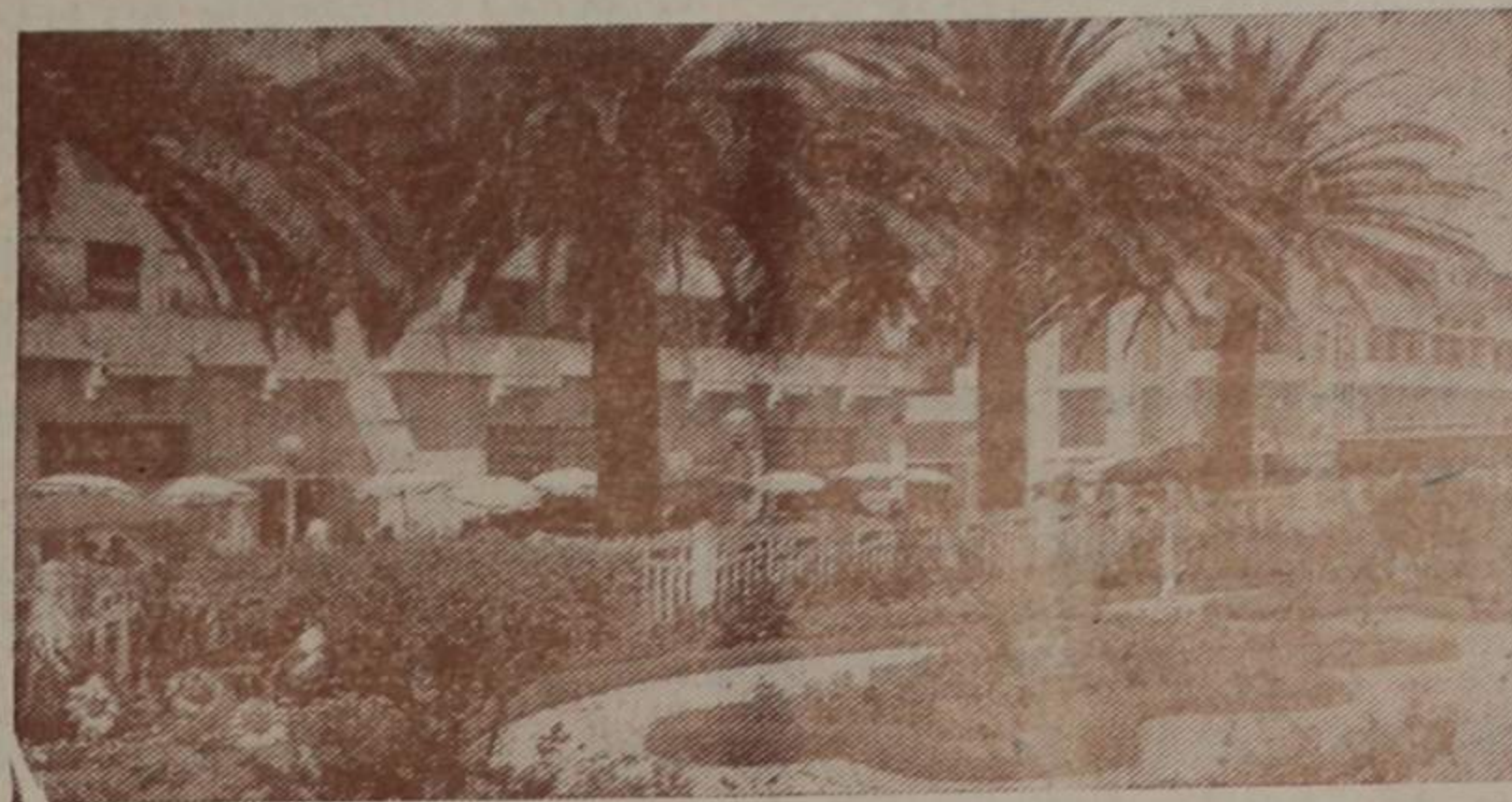
A fechar a sessão, o sr. Joaquim Pinto Ribeiro, correspondente do nosso colega **Correio da Feira** e da **Voz de Portugal**, do Rio de Janeiro, preferiu uma interessante alocução em nome da imprensa presente, congratulando-se pela categoria do espectáculo apresentado e penalizando-se por este não ter tido maior âmbito publicitário.

Festas Alegres!

significando felicidade e boa disposição, desejamos aos nossos prezados assinantes, colaboradores e amigos, com os augúrios de um ano novo verdadeiramente feliz.

Farmácia de Serviço, HOJE
Grande Farmácia

ESPINHO



JARDIM DA C. P. DEFRENTE DO PALÁCIO HOTEL

VÉSPERA DE NATAL

por ADELINO PAIVA

Lá ao longe, ouvem-se as badaladas do sino da aldeia; uma, duas..., dez horas da noite ele anuncia. O tempo está frio, cruelmente frio; é Inverno, mais precisamente, é a véspera de Natal. Pelas ruas não se vê ninguém a passear; o tempo não convida. Além disso, há outro motivo importante: é véspera de Natal. É a noite de consoada. Todos se reúnem à volta da mesa, para comemorar a festa da família, por entre uma alegria sem par e um apetitoso cheiro a bacalhau com batatas. O espírito das crianças, inocentes e puras, fervilha, na tão bela perspectiva da próxima chegada do Pai Natal. Felizes crianças, que ainda esperam pelo Pai Natal, que ainda vivem na doce ilusão desse velhinho simpático, cujas barbas, alvas como a neve que cai na rua, sobressaem profundamente no vermelho que as envolve. Felizes crianças! Mas pobres crianças, que não sabem a decepção que as espera quando souberem que tudo isso é uma ilusão!

Nas ruas não anda ninguém. Ou melhor, talvez não ande. Mas não, ali, naquela esquina, parece divisar-se um vulto. Sim, é efectivamente alguém, cuja presença contrasta singularmente com a solidão do ambiente.

É um pobre velho, de cabelos compridos e um rosto emoldurado por uma barba grisalha. «E o Pai Natal», diria com certeza, ao vê-lo, uma dessas crianças que, em suas casas, festejam alegremente tão belo dia. Não, não é o Pai Natal. É antes uma imagem fiel da quadra invernosca que se atravessava. Das chaminés das casas, rolos de fumo se elevam. Que agradável e aroma que se espalha no ambiente! Mas como ele fere terrivelmente esse pobre velho! Os seus olhos seguem as espirais de fumo que se vão desfazendo, sem sentido. Tal qual a sua vida, apenas com uma diferença. Esse fumo não tem alma, não vive, não sente; e ele, infeliz ser, vive, sente, tem uma alma. Vive talvez com desejo de não viver. Mas é obrigado a viver, arrastando até ao Calvário a pesada cruz que o destino lhe confia. Tal qual Aquele que haveria de nascer no dia seguinte.

Natal! Sentia o coração despedaçar-se ao pensar nesta palavra. Os seus olhos queriam chorar, mas de há muito que se lhe haviam secado as lágrimas. Dizem que é feio um homem chorar. Que importa, se essas lágrimas lhe vinham trazer um pouco de alívio ao seu imenso sofrimento? Mas agora, nem lágrimas tinha. Até esse lenitivo lhe tinha sido roubado.

O sino da capela bate às dez e meia. Nas casas continua a mesma alegria; as crianças olham para o relógio, ansiosas pela chegada da meia noite. Tudo na mesma; talvez um pouco mais de frio. Frio na rua, claro, porque dentro dessas, quatro paredes uma lareira alegre e crepitante não deixava senti-lo.

Mas na rua estava frio. Era Inverno; não só no tempo como também na vida desse velho. Também ele já passara pela Primavera. Também ele já sentira o calor dum lareira e a doce expectativa dos presentes de Natal. Noutros tempos tinha família e uma mesa onde todos se sentavam para festejar a vinda do Menino Deus.

Vivia feliz; feliz como essas crianças, cujas gargalhadas ele ouvia, através das paredes dos prédios que lhe estavam próximos e que produziam no seu espírito uma indefinível sensação, talvez de dor, talvez de saudade.

Ouvem-se onze badaladas. E ele continuava a recordar, como se a seus olhos se desenrolasse o filme da sua vida. O leve sorriso que se lhe estampara no rosto, ao pensar nos seus tempos felizes, desvanecera-se. Em pouco tempo, tudo mudara, como por encanto. Terrível mudança, que o lançara abandonado para o mundo. Espirais de fumo continuavam a sair das chaminés, elevando-se, desfazendo-se. Tal qual lhe acontecera a ele. Oh, sim, num instante, toda a sua vida se desfizera. Como o fumo das chaminés. As suas alegrias, os seus sonhos, todo um belo castelo de ideais raira impiedosamente. Chegava a duvidar se teria sido ele, efectivamente, o arquitecto de tal castelo, tão grande (e cruel) lhe parecia a mudança que se produzira na sua vida.

Dão onze e meia. O filme continua, sem quaisquer intervalos, numa ansia incontida de se libertar desse pesado. Numa casa em frente à sua, uma cortina se afastou. Um rosto infantil encosta-se ao vidro. Tentando afastar os pensamentos, fixa a atenção nesse rosto. Por pouco tempo, porém. O bafo, que daquela pequenina boca saía, embaciava o vidro. A criança acha graça e ri com alegria, um sorriso despreocupado como só as crianças podem ter. Mas essa gargalhada soa falso ao espírito do seu único espectador, lá fora, encostado à esquina. Também ele já fora assim, alegre, despreocupado, rindo com satisfação. E agora... Agora... Ah, malditos pensamentos que tanto o atormentavam!

Entretanto, as portas começam a abrir-se. Quais formigas que das tocas saíssem, vultos negros aparecem e passam diante dele. Mulheres com os seus compridos chales, homens com os fatos domingueiros (de cor escura, claro); todos irmanados na mesma fé, trilhando o mesmo caminho. A missa do galo esperava-os. E ele ali estava, encostado à parede, esperando nem sabia bem o quê. Resolve seguir toda essa gente, embora um pouco afastado. Entra também na Igreja (há quanto tempo lá não entraria?) O Natal lembrou-lhe o presépio. Quis vê-lo, pois quase que já se não lembrava como ele era. Avança pelo meio de toda aquela gente, aproximando-se. Lá está o Menino Jesus, deitado nas palhas. Afinal não era só ele que passava frio. Ali estava aquele Menino, melhor que qualquer outro, nascendo humildemente numa mangedoura; e, apesar disso, sorria.

Tão discretamente como entrara, sai novamente para a rua. Cá fora tudo na mesma. Mas, caso curioso, sentia menos frio. E sentia-se menos infeliz. Decididamente, a vista do presépio fizera-lhe bem. E sem saber como nem porquê, uma lágrima rebelde rola-lhe pela face abaixo...

Lisboa, 1 de Dezembro de 1962.

ADELINO PAIVA



ASPECTO DA ESPLANADA DA PRAIA, FOCADA PARCIALMENTE

Relâmpagos...

SOCIAIS

Natal, Natal, eis as palavras mágicas que estão sendo pronunciadas por milhões de pessoas de diferentes idades e categorias, nesta altura do ano, lembrando o nascimento de Aquele que encheu o Mundo de luz, de amor e de paz, da verdadeira luz, do verdadeiro amor e da verdadeira paz.

Passados quase dois mil anos, a luz é penumbra, o amor é ódio e a paz é ambição, e egoísmo teoz, porque Esse Alguem e escarnecido e posto de lado como desprezível obstáculo.

Amat-vos uns aos outros como irmãos...

Não façais aos outros o que não queréis para vós...

Estes simples mas formidáveis conselhos estão esquecidos, porque determinados responsáveis pela direcção da humanidade, autênticos ateus, uns, religiosos só para cristão ver, outros, apenas sabem reagir e agir quando se trata da defesa dos seus interesses materiais.

Fala-se a todo o momento de paz, mas no íntimo de tantíssimas hipócritas há o demónio do posso, quero e mando, trindade que, fatalmente, conduz à guerra.

Se queres a paz, prepara-te para a guerra... é o que se ouve e se sente no dia a dia da vida.

Armam-se os grandes até aos dentes e os pequenos cotados, para não serem esmagados e submergidos, vêem-se obrigados a dispender importâncias que tão necessarias eram para um razoável nível de vida.

Repare-se no mundo e digam se é assim ou não.

Estamos sempre à espera dum Natal que proporcione a humanidade inteira um amat-vos uns aos outros como irmãos, mas tal esperança não se transforma na realidade apetecida porque, maquiavêlicamente, a matéria predomina sobre o espirito, pretendendo levá-lo a vencião...

Se todos os indivíduos se dessem as mãos, como a vida seria diferente! Vai-te mundo cada vez pior... parece certo.

O Evangelho está esquecido. Ainda há pouco, conversando com um amigo na apreciação dos lucros de muitas empresas (não é a primeira vez que o lembro aqui, sabendo embora que houvera reacção) eu exclamava: porque não há de um patrão que chega ao fim do ano com milhares de contos de lucros contentar-se com metade e dar a outra metade aos seus operários que o mereçam ou, então, dar-lhes de salário vinte em vez de dez?

Todos os que trabalham com vontade e honestamente, ajudando as grandes fortunas, deveriam ser ajudados também como prémio do seu esforço e da sua honestidade. Muitas vezes os que menos fazem são os que mais palram e mais contribuem para a desunião e para o desassossego.

Mas... ca temos mais um Natal. Uma vez mais eu pergunto: porque não há de ser dia de Natal em cada um dos dias do ano?

Escrevo no dia em que, em Lisboa e noutras terras de Portugal, se efectua uma manifestação de silencioso protesto contra a usurpação do nosso Estado da Índia.

Oxalá que deste Natal de 1962 até ao Natal de 1963 os nossos inimigos se atrevam a um gesto que possa dar margem ao nosso perdão, deixando-nos viver em paz e dando-nos aquilo que nos roubaram.

A Família Portuguesa vai uma vez mais festejar o Natal. Lembrara com saudade os ausentes. A Família é nesta altura mais Família e Portugal mais Portugal. De Meigaço a Timor a Família e será portuguesa desde que, a valer, todos o queiramos. Os Chefes querem assim e muito bem... porque não há de todos os portugueses desejá-lo também?

Luz, amor e perdão, eis o meu veemente desejo, neste Natal de 1962.

DEUDAS

Registo Social

Aniversários

Hoje, dia 23, as sras D. Maria da Graça Mendonça, esposa do sr. Gustavo de Mendonça, de Lisboa, e D. Vitória Amorim Laranjeira, esposa do sr. Fernando dos Santos Ferreira e Silva, de Silvalde; e a menina Isaura dos Santos Carvalho de Almeida;

Amanhã, dia 24, as sras D. Ermelinda Amália Moreira Monteiro, esposa do sr. António Ferreira da Silva Torres, e D. Maria de Lurdes dos Santos A. de Sá; os srs. António Mário de Melo Lopes Leal, filho do sr. dr. Juiz Corregedor Mário Leal, e Arminio Ferreira Neto;

—em 25, a sr.a D. Rosalina Nogueira Cardoso, esposa do sr. Manuel Joaquim Bastos da Silva; a menina Maria Natália, filha do sr. António Gomes de Oliveira, ausente em Angola; filho do sr. António Pinto de Castro, de Paramos, e António Luís da Costa Antunes, neto do sr. António Fernandes da Silva (Patela);

—em 26, as sras D. Maria do Carmo Gomes Alves, esposa do sr. José Martins Gonçalves, D. Maria Teresa Prata, esposa do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira, D. Maria Vitória Pinto, D. Maria S. Reis Baptista e D. Carolina Pereira Tavares, mãe do sr. Serafim dos Santos Tavares; a senhorinha Guilhermina Rosa Correia, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia; a menina Maria da Assunção, neta do sr. Aires de Oliveira Carvalho; o sr. Valdemar Neves Alves Ribeiro; e os meninos Fernando Alberto, filho do sr. Artur Dias Cruz, e Fernando Rogério, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira;

—em 27, as sras D. Amélia Moutinho de Oliveira e D. Laura da Cunha Lima Brandão Rebelo, esposa do sr. tenente piloto-navegador aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Osório Coutinho Rebelo, ausente em Almada; as meninas Maria Teresa, filha do sr. dr. Henrique Neves Estima, e Maria do Carmo S. Oliveira, sobrinha da sr.a D. Maria Moreira dos Santos; os srs. Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto, Fernando da Fonseca e Sá, atilhado do sr. Artur Ferreira Amorim, José Pinto Moreira e José Dias Mateiro, de Oliveira de Azemeis; e o menino Narciso de Oliveira Pardilhó, filho do sr. José de Oliveira Pardilhó e neto do sr. José Rodrigues Moleiro;

em 28, a sr.a D. Maria Angela Baptista Lopes, nora do sr. Manuel Pereira Alves; a senhorinha Maria Lucília Reis Baptista; a menina Glória Pais Loureiro, filha do sr. António Pais Loureiro, de Silvalde; os srs. Fausto da Rocha Neves, António Gil e Vicente Manuel Pinto de Sousa; e o menino Alberto Jorge de Oliveira Pinto Moreira, filho do sr. José Pinto Moreira;

—em 29, as sras D. Maria José dos Santos Ferreira, esposa do sr. António Ferreira da Silva Matos, do Porto, e D. Júlia Ramos Camarinha Sabença, esposa do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; as meninas Maria Fernanda Alves de Sousa, Maria Alzira Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais, Maria Elsa de Jesus, filha do sr. Americo José António, e Maria Isabel de Jesus, filha do sr. Manuel Pereira Alves.

Cumprimentos de Boas Festas

Tiveram a amabilidade de nos enviar missivas de Boas Festas de Natal e Ano Novo, as seguintes pessoas e entidades, às quais agradecemos e retribuimos com iguais votos:

D. Alice de Azevedo, ilustre poetisa e directora da Revista «Oliva»; David Matos e Silva de Oliveira Lopes, digno Secretário da Câmara Municipal de Espinho; Marcelino Silva, u/ contereâneo e comerciante em Nova Lousã; António Alves Dias, inspector do Grémio dos Armazenistas de Bacalhau, esposa e filha, de Lisboa; D. Concha Linhares Bucerra G. Ramos, ilustre romancista, de Madrid; União Vinícola Abastecedora, (Uva); Clemente Silvestre Rodrigues Sabença (Grande Garagem de Espinho); Direcção do Sindicato N. dos O. Alfaiates e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, com sede em Espinho; Direcção do Sindicato N. dos Operários da Indústria de Transformação de Matérias Plásticas e Similares do Distrito de Aveiro, com sede em Espinho; Direcção do Sindicato N. dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, — Secção de Espinho; Daniel Ruvina Secessor, do Porto; Avelino da Costa Ferreira, de V.ª N.ª de

continua na 10.ª página

Cofre de Caridade

A viuva do saudoso industrial desta Vila, sr. Alberto de Sousa Reis, que no dia 14 deste mês, mandou celebrar uma missa por sua alma e que esteve muito concorrida, enviou-nos, por intermédio do nosso colaborador sr. Pinto Ribeiro, a quantia de 25\$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

A Imprensa de Espinho

NOTA DA REDACÇÃO:

Por amável cedência do ilustre filólogo, historiador e etnógrafo, e nosso prezado amigo, Professor Arlindo de Sousa, começamos hoje a publicar a «História da Imprensa de Espinho», obra que revela as suas reconhecidas qualidades de paciente investigador, e a sua dedicação a Espinho, que temos muito gosto em publicar.

O autor entregou-nos este estudo documentado com as seguintes fotos, que sentimos não podermos publicar não só pelo dispêndio que isso causava como ainda por a maioria das fotografias não serem nítidas, e em papel de jornal sairiam irreconhecíveis.

Algumas, porém, tentaremos publicar: «Correio da Feira», n.º 3, de 26-4-1897; «Gazeta de Espinho», n.º 1, de 6-1-1901; «Padre António Anatólio de Lima», autor de preciosos estudos sobre a «História de Espinho» e que foi dedicado colaborador da «Gazeta de Espinho»; Dr. Joaquim Pinto Coelho, primeiro director da «Gazeta de Espinho», segundo presidente da Câmara Municipal de Espinho e prestigioso político republicano; D. Pedro Gazape, cidadão espanhol e grande amigo e propagandista de Espinho, que foi também precioso colaborador da «Gazeta de Espinho»; Dr. José de Oliveira Salvado, grande baírrista espinhense, ex-presidente da Câmara, político de prestigio antes do regime implantado em 28 de Maio e que foi um dos ditos directores da «Gazeta de Espinho»; «O Defensor de Espinho», n.º 1, de 4-6-1905; «O Oceano», n.º 3, de 1-4-1917; «A Beira-Mar», n.º 1, de 6-9-1917; «Alma Nova», n.º 54, de 29-5-1921; «O Reformador», n.º 1, de 5-11-1922; «Defesa de Espinho», n.º 1, de 27-3-1932; «Boletim», n.º 1 (da Associação Académica), de 31-7-1947.

Tal é o documentário fotográfico que nos foi oferecido pelo professor Arlindo de Sousa e que o autor põe à disposição dos nossos leitores para fins de estudo.

Não cremos que possa alguém aventurar-se a escrever a História da Imprensa sem os recursos dos jornais locais.

Sabemos bem o que valiam estas lutas pelas investigações que efectuamos em toda a imprensa espinhense, desde o primeiro número do «Correio da Feira», de 11 de Abril de 1897, e do primeiro número da «Gazeta de Espinho», de 6 de Janeiro de 1901, até ao último número, Setembro de 1949, da «Beira de Espinho» para o trabalho «O Município de Espinho — Fontes e Documentos para a sua História», que, infelizmente, só agora pudemos iniciar estando ele prometido às autoridades administrativas da entidade para fins de 1949, data da comemoração do cinquentenário da autonomia do concelho, que se separou do da Feira em 1899.

Na rapódiã imortal da imprensa de Espinho está toda a história do município, contada dia a dia. Nela se sente as heróicas vibrações da sua vida, dos seus anseios, os entusiasmos do seu progresso, a glória dos seus triunfos.

O facto de estarmos, neste momento, no Brasil, muito longe das fontes de consulta, para um novo passeio por elas, impediu nos de realizar estudo completo. A história da imprensa jornalística comporta o conhecimento das pessoas que fundaram os jornais, os editaram, administraram e subsidiaram, a ciência das matérias tratadas, formatos, número de páginas, números especiais, os preços avulsos e das assinaturas, os preços dos anúncios, suspensões por motivos económicos, políticos e outros, núceros para a garantia do título, reaparções, etc..

Também, devemos considerar que algumas edições de jornais acham-se quase totalmente perdidas ou muitos números preciosos. Não se encontram nas bibliotecas públicas ou em mãos de particulares. Por isso, nem sempre nos foi possível obter elementos gerais de informação, quer de carácter histórico, quer de expressão estética e artística.

Mesmo assim, damos-nos por satisfeitos com as pesquisas realizadas: Dados sobre a situação geográfica (extensão da vila e das freguesias, cartas topográficas, caminhos vicinais, estradas, correntes de águas, vales, montes, etc); geologia (constituição do solo); toponímia (nomes das povoações e propriedades rurais, origem do nome Espinho e de outros topónimos, profusão de nomes germânicos, etc); paisagens; clima; Espinho Velho (Anta, Castro, Castelo, etc); Espinho Medieval; Espinho Feitense (até 1899); criação da

Continua na 7.ª página

Casa Angélica e seus colaboradores cumprimentam os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, augurando-lhes um Natal muito Alegre e um Novo Ano Próspero e Feliz

DROGARIA COSTA VERDE RUA 19 N.º 230 = ESPINHO Drogaria — Perfumarias — Plásticos — Utilidades

CASA ROMEU e sua FILIAL OCULISTA VITÓ (1937-1962 — 25 ANOS AO SERVIÇO DA ÓPTICA) AGENTE EXCLUSIVO E OFICIAL NO CONCELHO DE ESPINHO DAS AFAMADAS MARCAS DE RADIO E TV GRUNDI - PONTO AZUL - BOCH - NATIONAL COMPANY (Japão)

Registo Social

D. ALBERTO RAMOS, ARCEBISPO DE BELÉM DO PARÁ

Procedente de Roma onde tomou parte no Concílio Ecuménico, chegou ontem a Lisboa de avião, o sr. D. Alberto Ramos, Ilustre Arcebispo de Belém do Pará-Brasil.

Ali, aguardava a sua chegada o jovem, Barão Vilanova de Bastos, filho do nosso assinante e amigo, sr. Domingos Francisco de Bastos, residente naquela Cidade, que o trouxe em seu carro particular para Espinho, hospedando-o no confortável edifício residencial, de propriedade do seu pai, à Rua 8 desta Vila.

Sua Ex.ª Rev.ª, que deverá rezar missa hoje numa das igrejas desta Vila, pretende demorar-se 8 dias em Portugal, sendo 6 em Espinho, embora com deslocações a outras localidades, devendo seguir daqui para a Cidade de «Oklehama» (E. U. da América), onde vai sagrar um sacerdote americano pertencente à sua Diocese.

A Sua Rev.ª ma auguramos uma magnífica estadia entre nós e quando de seu regresso, uma ótima viagem.

CASAMENTOS

Teve lugar no passado dia 15, na Igreja Paroquial de Anta, o enlace matrimonial da senhorinha Helena Celeste Natário, filha do sr. D. Margarida Oliveira Couto (falecida) e do sr. António Natário, e entada da sr.a D. Maria Irene de Oliveira Natário, com o sr. eng.º Abílio de Campos Macedo, filho da sr.a D. Elísia de Macedo e do sr. Júlio de Macedo.

Paraninaram: por parte da noiva a sr.a D. Ana Frutuosa Serrana e seu pai; e por parte do noivo, seus pais.

Os noivos após o acto nupcial seguiram em viagem para o Sul. Desejamos-lhe felicidades.

No passado domingo, dia 16, na Igreja Matriz desta Vila, realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha Fernanda da Conceição Dussoplé Leite, filha da nossa estimada assinante sr.ª D. Francisca Dussoplé e do sr. Juvenal Duarte Leite, com o sr. Ernesto Soares Pereira de Carvalho, filho da sr.ª D. Luisa Rosa Soares de Carvalho e do sr. Ernesto Pereira de Carvalho (falecido).

Paraninaram: por parte da noiva, o sr. Fernando de Almeida e sua esposa D. Maria Emilia de Almeida, e por parte do noivo, sua irmã D. Maria Luisa Soares de Carvalho e o sr. Fernando Lopes de Almeida.

Depois de um lauto copo de Agua no Hotel Mar Azul, os noivos seguiram em viagem de núpcias

Ao novo casal, formulamos também, votos de felicidades.

Festas do Natal e Ano Novo

Ao agradecer todas as atenções, recebidas, dos seus estimados clientes e amigos, o proprietário da «Casa das Iás» e «Casa das Meias», na rua 19, aproveita a oportunidade para desejar aos mesmos, Boas Festas e Um Bom Ano, lembrando-lhes, que tem o maior sortido em artigos, próprios, para lembranças.

Assim, agradece uma visita, aos seus estabelecimentos, cujas instalações, bem modestas, não permitem mostrar, o enorme sortido, existente.

Agente das máquinas de tricotar, «BUSCH».

Camisas da «Confiança», em tricot, Nylon e Popeline. Cintas e Souteens, «Peter Pan», etc..

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Rosa Moreira Alcobia

Seu marido, filho, nora e neta vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta ou que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar pelo doloroso transe que acabou de passar, e participam que a missa do 7.º dia se realiza na próxima 4.ª-feira, dia 26, pelas 9 horas, na Igreja Matriz, agradecendo a todas as pessoas que queiram assistir a este piedoso acto.

Espinho, 22/12/62

Ouviveraria e Relojoaria PINHO Rua 14-689 — Telefone 920443 ESPINHO

Peixaria Flor do Mercado Joana Ferreira Neto Uma casa que marca pelo boa qualidade de peixe que vende (Mercado Municipal) — Tel. 920243 ESPINHO

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 40/62

Recenseamento Eleitoral

DAVID MATOS E SILVA DE OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:
 Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1963, terá início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — curso geral dos liceus;
 - b) — curso do magistério primário;
 - c) — curso das escolas de belas artes;
 - d) — curso do Conservatório Nacional ou de Conservatório de Música do Porto;
 - e) — curso de institutos industriais e comerciais.
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever, faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.os 2.o, 4.o e 5.o faz-se:

- a) — Pela exibição, perante a comissão da freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
 - b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.
- Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.o 3.o faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.o — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.o — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.o — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.o — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.o — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.o — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.o — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.o — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos, com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das Comissões de Freguesia e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 3 de Dezembro de 1962.

O CHEFE DA SECRETARIA

David Matos e Silva de Oliveira Lopes

Novidade — Novidade
 Eléctrica de Espinho, L.ª

Domingos Ferreira Dias e Raul da Silva Cleto
 Rua 16 n.º 665 a 671-Telef. 920407-Espinho

Tem a honra de convidar o excelentíssimo público a visitar o seu Stand de Exposição, anexo ao seu estabelecimento, onde poderão admirar os mais variados e modernos artigos em:

Frigoríficos, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, rádios e Aparelhos de televisão da reputada marca «NORDMENDE», fogões eléctricos e a gazetla dos mais recentes tipos, candeeiros eléctricos de mesa, parede e tecto, dos mais graciosos modelos, ferros de brunar, máquinas de barbear, etc., etc.

Deseja a todos os seus prezados Clientes e Amigos
 Feliz Natal e Ano Novo Próspero

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 920561

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOPOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXUPER, CANDEIROS E MODERNÍSSIMOS COFRES



FERRAGENS PARA
 MÓVEIS ANTIGOS,
 MODERNOS E
 CONSTRUÇÃO
 CIVIL-CROMAGEM

A METALÚRGICA DA GRANJA
 Armando Teixeira da Silva

RUA 33 N.º 694 ESPINHO (Portugal) TELEF. 920363
 Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo

Belameia

Grande sortido em Malhas,
 Camisaria, Gravataria
 e Miudezas

A. Manuel Simões

Rua 8 n.º 685 Telef. 920351 ESPINHO

Deseja aos seus prezados Clientes e Amigos Natal Feliz e Novo Ano muito próspero

CASA IGLÉSIAS

de Daniel Iglésias

O proprietário e seus colaboradores fazem votos de Natal Alegre e Feliz Ano Novo a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos

Rua 19 - Telefone 920463 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente
 Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura
 SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.

Vendas de carros usados

Rua 62 n.º 984 ESPINHO Telef 920552

O proprietário deseja a todos os seus Ex.mos. Clientes e Amigos, Natal Muito Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades

Paula & C.ª

Materiais de Edificação e Bragança

Mercadorias Agrícolas

Rua 19 n.º 450-456 - Telefone, 920139

— ESPINHO —

Representantes: Fibrocimento Clamante, Aparito-madelta aglomerada, Cerâmica de Quintana, Cal Hidráulica Mondago, Revendedores: Oliva, Campos Filhos, Valadares, Palácio de Anulejos — Esmaltes

Desejam aos seus Clientes e Amigos um Natal muito feliz

—SIMCA—

FURGONETA MISTA
 EM MUITO BOM ESTADO
 VENDE-SE

Falar na Rua 14 n.º 865

ELECTRO-CENTRAL

AGENTE OFICIAL EM ESPINHO
Apresenta a nova linha das afamadas marcas de Rádios e Frigoríficos
Telefunken, Philips e General Electric
JOAQUIM FERREIRA DIAS

Rua 14 n.º 593 - Telefone 920219 - Espinho

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero

Fábrica de Tapeçaria e Cordoaria

Pereira Alves & Irmão

Fabrico esmerado de Tapetes, Capachos, Passadeiras, Carpetes, etc.

Pedreira - Silvalde - Telef. 920126
ESPINHO

Desejam a todos os estimados Clientes e Amigos umas Festas Felizes

Armazens Vinte e Três

TECIDOS - MALHAS
ATOALHADOS CAMISARIA

AMADEU COIMBRA

Rua 23 - n.º 240 - Telefone 920277 - ESPINHO

Apresentam a todos os Ex.mos Clientes e Amigos, cumprimentos de Boas-Festas e desejos de um Novo Ano muito próspero

Plávio da Silva Leite

(MESTRE DE OBRAS)

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que mudou a OFICINA DE PINTURA para a RUA 15 N.º 884 (ao lado da Residência), Telef. 920832 onde espera continuar receber as suas estimadas ordens, e deseja a todos Natal Feliz e um Novo Ano muito Próspero

Polícia de Segurança Pública de Espinho CÓPIA Intendência de Pecuária de Aveiro EDITAL

DOUTOR JOSÉ DA CRUZ MARTINS, veterinário de 2ª classe e Intendente de Pecuária de Aveiro:

FAZ SABER que, nos termos do n.º 9 do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 41 580, de 20 de Novembro de 1957, a firma A. Cunha & Silva L.da, com sede no lugar de Ribeirinhos freguesia de Paranhos, concelho de Espinho, neste Distrito, requereu licença para instalar, no dito lugar, freguesia e concelho acima referido, UM ARMAZÉM DE PEIXE PREPARADO (BACALHAU)

É como o referido estabelecimento se acha compreendido na segunda classe da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Inóculas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «CHEIRO», convidam-se, nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste EDITAL, podendo na mesma Repartição serem examinados os documentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de Pecuária, 14 de Dezembro de 1962.

O INTENDENTE DE PECUÁRIA.

as) - José da Cruz Martins

Está conforme

O Comandante da Secção,
Januário Rodrigues Pereira Ten.

Espinho e Secção da P. S. P., em 18 de Dezembro de 1962

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência
Sede: Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º
LISBOA

AVISO

ADMISSÃO DE MÉDICOS PARA A ESPECIALIDADE DE PEDIATRIA DO POSTO CLÍNICO N.º 51

(GRANJA)

Está aberto concurso documental de provimento pelo prazo de 30 dias a contar do dia 18 de Dezembro de 1962 para médicos pediatras do Posto Clínico n.º 51 (Granja).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação - Avenida Manuel da Maia 58-2.º-Esq. - Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Álvares Cabral 328 - Porto) e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 16 de Janeiro de 1963

Lisboa, 10 de Dezembro de 1962

A DIRECÇÃO

As grandezas e as misérias do Natal

continuação da 1.ª pág.

mestra se todos os que têm faculdades de inteligência, e até só mesmo raciocínio para discernir, poderosos ou remediados, vissem esta faceta da questão social com olhos de afecto, de caridade - não de PIEDADE! -, em que a alma se deleitasse pelo bem-fazer, em que o coração sossegasse pelo uso do vivificante bálsamo do Amor do Próximo.

Correspondências

Notícias de Grijó

19-12-62

VIA DE ACESSO AOS NOVOS EDIFÍCIOS ESCOLARES - Sob este título, em correspondência de 6-12-62, publicada neste jornal do passado domingo, dissemos: «O Inverno está à porta e, certamente, voltaremos ao assunto com mais alguns pormenores» e dissemos uma grande verdade. Poucas horas de chuva miudinha e impertinente bastaram para ir-nos formar toda aquela via de acesso à Escola e Cantina do lugar do Outeiro em, tremendo lamaçal.

O Estado Novo, gastou ali umas centenas de milhares de escudos na queles lindos Edifícios Escolares, - mas os paralelos da freguesia têm privilégio especial - tão especial que até as principais rodovias da freguesia ainda não possuem em toda a sua extensão esse mesmo gólfico pavimento. Todavia, se alguma Entidade oficial quiser, ter a gentileza de honrar a nossa terra com a sua visita, teremos muito prazer em lhe mostrar onde os tais pavimentos são feitos inclusive os «paralelos» que lá nossa custa mandamos aplicar em frente da nossa residência - pois também gostamos do que é bom.

Por isso, lamentamos, que apesar do sacrifício feito por alguns dedicados bastristes do lugar do Outeiro, que os lindos e modernos Edifícios Escolares, ESTEJAM JÁ TÃO ENLAMEADOS - devido ao péssimo pavimento daquela artéria que lhes dá acesso e devido também ao Caminho do Outeiro, em o qual faz ligação e que espera a prometida pavimentação desde 28 de Agosto de 1952 - data em que entregamos à Junta de Freguesia determinada quantia em dinheiro (Esc 8639\$20) produto de uma subscrição entre os respectivos moradores.

São as boas estradas e as suas ligações com os chamados caminhos vicinais, devidamente pavimentados, que mais concorrem (neste é o caso do automóvel, etc) para o desenvolvimento dos meios rurais - sem o que repetimos uma vez mais - NÃO PODEREMOS AVER PROGRESSO, NEM BEM-ESTAR RURAL.

É com profunda tristeza que vemos aquelas crianças da Escola em referência - seus professores e todo o público em geral, chafurdarem na lama, como rãs no charco, em pleno século XX.

Não se situa a questão em «não poder» (falta de verba), O que é preciso é «querer». Assim houvesse boa vontade da parte das Entidades responsáveis pela solução dos problemas locais, como tem havido sempre do Governo da Nação.

FUTEBOL - Juniores e Seniores - Ambas as equipas locais perderam no passado domingo.

JUNIORES - S. Félix 3-Grijó 1
SENIORES - Grijó 0-Custeias 5

J gam no próximo domingo:

JUNIORES - Grijó-Candelo, às 10 h, em Grijó.

SENIORES - Foz-Grijó, às 15 h, na F. z. - C.

Agradecimento

e Missa do 7.º dia

Fernando Augusto Maria da Costa

Sua esposa, filhos, sogros e mais família, muito sensibilizados pelas provas de amizade recebidas quando do falecimento do saudoso extinto, vem por este meio agradecer, com o maior reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram confortá-lo em tão doloroso transe quer acompanhando-os, pessoalmente, quer assistindo ao seu funeral.

Participam que a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma se celebrará na próxima 2.ª feira, dia 24, pelas 8 horas, na Igreja Matriz.
Espinho, 22/12/62

«Defesa de Espinho»

O presente número do nosso Jornal, comemorativo do Natal de Jesus, é de 10 páginas.

FÁBRICA DE TAPEÇARIA

Tapetes - Carpetes - Capachos
Passadeiras

Silvalde - Espinho

Heliodoro Pereira da Silva

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Novo Ano próspero

CASA SOARES

de Augusto da Rocha Soares

SECÇÃO DE VENDAS-Rua 16 n.os 658-662

SECÇÃO DE FABRICO-Rua 26 n.o 428

Telefone. 920097 - ESPINHO

Completo sortido em

Mobiliás completas, Móveis avulso, Carpetes, Tapetes, artigos decorativos, Estofo, Forjados, Candeeiros e Colchoaria
Cotchões «MOLAFLEX» - Candeeiros Eléctricos

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

O proprietário agradece a V. Ex.ª uma visita ao seu estabelecimento

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes

Drogaria «BAPTISTA»

Produtos de beleza do Dr. N. G. Payos

Eduardo Reis Baptista

Rua 23 n.º 207 Tel. 920467

ESPINHO

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando um Natal Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades

Perfumarias nacionais e estrangeiras, Acessórios, Produtos químicos, Óleos, Tintas em pó, Esmaltes nacionais e estrangeiros, etc.

Barbearia FAUSTO

Rua 19 n.º 186 - Telefone 920234

ESPINHO

Barbearia SILVA

Rua 19 n.º 341 - Telefone 920634

ESPINHO

Os Proprietários desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal cheio de Felicidade e um Novo Ano muito Próspero

Papelaria

e livraria

Artigos Escolares

LIVRALIA

Ribeiro & Alves, L.da

Rua 23-211 - Telefone, 920513

ESPINHO

Desejam Festas Felizes e um Novo Ano muito Próspero

Objectos de

Escritório e

ENCADERNAÇÃO

Casa SISSI

Rua 19-392 * Telefone 920502

ESPINHO

Grande sortido em malhas, Camisaria, Gardinês, Gravataria e Miudezas

Prosseguindo no seu habitual réclame de Natal, esta casa, nesta quadra festiva faz preços que são autênticos brindes

O Proprietário deseja a todos os estimados Clientes e Amigos Boas Festas de Natal e um Novo Ano muito feliz

Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

VILA NOVA DE GAIA

Deseja aos seus agremiados Boas Festas de Natal e um ano novo muito Feliz



Paulo Amorim

Armazém de Fazendas

MODAS E LANIFÍCIOS

Secção de camisaria, malhas e miudezas

Rua 16 n.º 515 a 517 - ESPINHO

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal



Teleg.: HELIODORO

Telefone, 92 90 10

APARTADO, 49

A Imprensa de Espinho

Continuação da 2.ª página

Faria da Costa & Pedro, L. da

Fábrica de cartonagem em todos os géneros

TELEFONE, 21335

27, Rua da Porta do Sol, 29

PORTO

CRÓNICA DE NATAL

por J. A. VIALLE MOUTINHO

Mas por que pensamos assim? Porquê?

Por que, cada vez que a palavra Natal chega ao nosso ouvido, só pensamos nos presentes, na boa comida de gulodices, em festins, no mundanismo?

Porquê?

Por que nos arrojam os materialismo cerebral de sermos invariáveis com tais respostas a tais perguntas?...

Não é mais belo, se não sublime, pensar só na comemoração dum data memorável em que veio ao mundo o Menino Deus?

Ah! Agora já descerrámos os véus que envolviam os nossos cérebros para a terna lembrança dum Menino deitado numas palhinhas, com um cândido sorriso nos lábios, promisso da Redenção?...

Ainda me lembro de quando corria pelo campo em busca do melhor musgo para atapar o Presépio e com as zorras fazia grufas... mas a que merecia melhor atenção no meu cérebro de criança, era a do Menino Jesus, ao centro. No fundo da gruta punha uma vaquinha e um jumento de barro, depois a mangedoura, o Menino, as imagens de S. José e Nossa Senhora.

E do fundo da caixa de papelão, onde passavam a maior parte do ano, ia tirando dezenas de bonecos e alegorias, com que ornava o Presépio.

Ovelhas, pastores, reis magos (tinha uns seis, tal era a minha vontade de obsequiar o Menino!), neve (a farinha de trigo servia muito bem) e no alto da

gruta, dois anjos de asas prateadas, ostentavam um painel de caracteres enormes: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE.

Como fundo, costumava pôr um papel azul com estrelinhas prateadas, coladas. Bem me diverte pensar na inocente alegria com que enriqueci aquele céu com dois aviões pequeninos, de plástico... ah, maravilhosa inocência, só pensava em Lhe agradecer. Eu queria que Ele se sentisse bem em minha casa, por isso Lhe dava todo o conforto com as minhas contínuas inovações. Uma das que recordo foi o ter substituído as palhinhas por algodão em rama e outra delas foi ter introduzido na gruta uma diminuta lâmpada eléctrica!

Como é agradável conceber um Natal como uma festa de família reunida, como uma homenagem Àquele que veio ao mundo e se fez homem para que com o seu exemplo de humildade, todos se voltassem para Deus, se conduzirem para o caminho da Glória pelo catolicismo.

O Natal!

O grande Natal! O maravilhoso Natal!

É uma concepção agradável, uma paz de espírito maviosa, sabermos amar o próximo e que ele nos ama pelo que lhe queremos e não por quaisquer vis motivos (se os forem) que se infiltram na sociedade, enfiando-a na matéria e na ideologia.

Natal! Vós já sabeis o que é o Natal? Já recordastes o tempo da infância e encontrastes nele, tal como eu, o vínculo apaixonante da verdadeira inocência, do verdadeiro Amor!

Como adorava ler contos de Natal! Nesta quadra sempre os buscava em todos os jornais e revistas, neles aprendi a caridade para com os que de seu nada têm e que, quando nós nos saboreamos com uma ótima refeição na companhia dos nossos, eles vagabundeiam «por aí» ou se quedam tiritantes por um qualquer canto obscuro.

Pobres... e nossos irmãos à face daquele que nos fez gerar de igual modo. Mas não basta rezar por eles... que tal não lhes tira a fome, mas daí-lhe algo que não vos faça falta, nessa altura e vereis mil coisas que eleadorará ver, provar e guardar.

A minha prece de agora é um «cantar das janeiras» que me agrade levar à frente. Há que aprender que o Natal não é só um peru assado e muitos cartões «B. F. e F. A. N.».

Queridos leitores, meditem.

Iluminação festiva na Rua 19

Por iniciativa de um grupo de comerciantes da elegante Rua 19, que obteve o apoio e colaboração da Câmara Municipal, vem aquela importante artéria, de há dias para cá, ostentando feérica iluminação que se prolongará até ao fim das Festas do Ano Novo, como acontece nas cidades de Lisboa e Porto, salvas as devidas proporções.

É digna de louvores tal iniciativa e o gesto dos comerciantes que contribuíram para a festiva nota, demonstrando espírito progressivo a acompanhar as iniciativas habituais dos seus colegas das duas grandes cidades.

Por motivo justificado, a referida iluminação, cuja montagem é da filha do finado ornamentista António de Castro, desta Vila, só pode acender às 18,30 horas, tendo assim o comércio apenas meia hora de funcionamento em período festivamente iluminado.

Era de justiça que se lhes concedesse autorização para conservarem os seus estabelecimentos abertos durante mais algum tempo, pelo menos para poderem receber os visitantes.

Alfaiataria NEVES

DE

José Neves

Rua 22-497-Tel. 920349-ESPINHO

Deseja aos seus Ex. mos Clientes e Amigos Boas Festas de Natal e próspero Ano Novo

VENDE-SE

Máquina de tricotar agulha mágica. Falar na Casa Francine - Espinho.

Avelino P. Arantes Lopes

AGENTE DAS

Companhia de Seguros Bonança

e

Sociedade Portuguesa de Seguros

Deseja aos seus Ex. mos Segurados Boas Festas e Feliz Ano Novo

paróquia e freguesia de Espinho; criação do município (promotores, beneméritos, áreas, administração, actas, etc.); datas históricas; movimento pró criação da comarca de Espinho e reações de Vila da Feira; população (povoamento, vareiros, vilões, prateiros, o homem rural, registos de nascimentos, casamentos, óbitos, vida social, tipos populares etc.); pesca e pescadores; roteiro das construções civis, sociais, militares, religiosas, etc.; evolução arquitectural (palheiros, barracas e tendas de banhos, praças de touros, matadouros, penões, hotéis, teatros, cinemas, pontes, fontanários, lavadouros, obras de defesa contra as investidas do mar, memórias históricas, etc.); águas e esgotos; iluminação; serviços postais e telegráficos; vida económica; actividades comerciais e industriais (fundações, escrituras de sociedades, progressos, lucros e perdas, preços dos artigos, etc.); estabelecimentos militares (carreira de tiro, campo de aviação); comunicações e transportes; caminhos de ferro (Companhia Portuguesa, Linha do Vale do Vougo); espírito associativo; humanitarismo (bombeiros, lufuças, socorros mútuos); previdência; assistência; acontecimentos infelizes (tragédias marítimas, doenças, epidemias, ciclone de 1925, etc.); vida rural; agricultura; educação e cultura; preocupações de ordem estética e moral; vida literária (poesia, contos, novelas, literatura piscatória, conserveira e aviscional inspiração do mar, crítica de livros, etc.); o mar; folclore; linguística (toréica regional, vocabulário, etc.); religião (igrejas, capelas, alminhas, cemitério, festividades, procissões, N.ª S.ª da Ajuda, Santos Juninos, peregrinações ao clero, etc.); política (políticos e apolíticos, politiqueros e politiquices, monarquismo, republicanismos, registos enorísticos das adesões aos diversos partidos, progressismo, regeneradorismo, conservadorismo, franquismo, dispendentismo, o Bazar Universal e o Calé Chinês, Miguel Usamuno, Manuel Laranjeira, lutas de partidos, rivalidades, insultos, reptos, duelos, pléites, alegias, homenagens, discursos, hipéboles, eufemismos, dispendismos servilismos, promessas, mentiras, eleições, quedas de ministérios, suspensões de jornais, prisões, multas, assassinatos, roubos, revoltas, etc.); vida recreativa (teatros, cinemas, assembleias, jogos, touradas, etc.); agremiações desportivas (futebol, patinagem, golfe, pesca, columbofilia, etc.); invasões do mar; turismo comissões turísticas, ligas de melhoramentos, anseios de progresso, obras que se impõem, ideias que falham, etc.); a praia, etc.

Inventário ligeiro de materiais variadíssimos que nos oferece a imprensa espinhense, todos eles do maior interesse para construção do grandioso monumento da história de Espinho.

As linhas da civilização humana são muito extensas e variadas.

(Continua)

Novos assinantes

Ao número dos nossos prezados assinantes temos muito gosto em acrescentar, os Ex. mos Senhores:

Reg.º Carlos Amândio Yrreche Teixeira Pinto, de Espinho; Joaquim Domingues de Oliveira da Ponte de Anta, Espinho; Mário Henrique Valente Vilarinho de Quelhama - Moçambique; António Joaquim Oliveira Rachão, António Rodrigues Camarinha, Manuel Joaquim da Costa Oliveira, D. Maria Iva Correia Patela, de Espinho; António Alves Seixas, de S. Pedro de Oitros; Alvaro Pinto Rodrigues, de S. João da Madalena; Rev.º Padre Ventura de Azevedo Teixeira, Carlos Neves, Manuel Domingues Quintas, José Soares Monteiro, de Grijó; Fernando Pereira dos Santos, de Aldriz, Argoncilhe; Virgílio Rodrigues da Silva, de Espinho.

Aos novos assinantes dirigimos os nossos cumprimentos de Boas-Vindas.

Banda de Música dos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Continua esta Banda de Música a receber convites para actuar em várias localidades do Norte do País, no próximo ano.

No transacto sábado, dia 15, a referida Banda, a convite da Empresa Vasco Morgado, deu um concerto nocturno na Praça de D. João I, no Porto, tendo a escuta a numerosa músicos, musicistas, estudantes, etc., sendo calorosamente aplaudida no final de cada peça.

CASA SOUSA

PAPELARIA E LIVRARIA

Rua 19 - 213 a 215

Telefone 920099
ESPINHO

Livros escolares e literários. Artigos de escritório postais ilustrados, cartas de jogar, artigos para pintar, pastas e carteiras em couro - NOVIDADES
Selos, letros e Papel Selado

J. Moreira de Sousa Júnior

Cumprimento os seus Clientes e Amigos desejando-lhes muito BOAS-FESTAS

SOLAS E CABEDAIS

OFICINA DE CONSERTOS EM CALÇADO

Manuel Teixeira da Silva

Rua 18 n.ºs 789 a 793 - Telefone 920249

ESPINHO

Cumprimento todos os seus Ex. mos Clientes e Amigos desejando-lhes Festas Felizes

CASA

LUIA NOGUEIRA

Telefone 920304

Deseja aos prezados Clientes e Amigos um Natal venturoso.

Depósito de Frutas

Vendas por junto e a retalho

Legumes das melhores qualidades

Rua 16-750 ESPINHO

Confeitaria Central

PASTELARIA, CONFEITARIA, FRUTAS, SALA DE CHÁ

O proprietário deseja a todos os seus Ex. mos Clientes e Amigos, Natal Muito Feliz e um Ano Novo cheio de Prosperidades.

Angulo das Ruas 8 e 23

Telef. 920605

Espinho

Para compra e venda de Ouro, Prata, Joias, Relógios, não deixe de consultar a

OURIVESARIA DA PRAÇA

Oficina de consertos de Ouro e Relógios
NÃO COMPRE NEM VENDA SEM CONSULTAR A

OURIVESARIA DA PRAÇA

Ruas 18 e 23

ESPINHO

Telefone 920310

Para todos os estimados Clientes e Amigos, vão os nossos votos de Festas Felizes e muito Boas Entradas

Relojoaria RUBI OURO - PRATA - JOIAS

Aurélio Vieira Pinto

OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS

Rua 23 N.º 360

ESPINHO

Telefone 920592

Cumprimento os seus Ex. mos Clientes e Amigos desejando-lhes Feliz Natal e próspero Ano Novo

NATAL FELIZ...

COM

GAZCIDLA



A CIDLA oferece...

- (1) A todos os NOVOS CONSUMIDORES que comprem material de queima na organização CIDLA,
- (2) A todos os NOVOS CONSUMIDORES que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, «desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus Agentes», pelas casas vendedoras,
- (3) A todos os ANTIGOS CONSUMIDORES, que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização "CIDLA", nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar,

13 Kilos de GAZCIDLA
10% de Desconto no material de queima

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

Ribeiro & Neves, L.da

Agente exclusivo do GAZCIDLA no concelho de Espinho

[Rua 23 N. 252 (junto aos C.T.T.)

Telefone 920806

GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva!

Segurança Rodoviária

Do Ex.mo Comandante da Polícia de Viação e Trânsito recebemos, com pedido de publicação, que gostosamente satisfazemos, porque é de grande utilidade a sua divulgação para os ciclistas, o CÓDIGO DO CICLISTA, que passamos a transcrever:

P. V. T.

CÓDIGO DO CICLISTA

(Com a indicação das multas respectivas)

- 1 - Regista a tua bicicleta e traz consigo o livrete, 500\$00; 200\$00' 40\$00'';
- 2 - Tira a tua carta e trala sempre contigo, 50\$00; 20\$00' 10\$00'';
- 3 - Nunca andes em velocidade superior a 30 km/h, 200\$00*;
- 4 - Nunca desbaleia nem leves a mulher na bicicleta, 40\$00;
- 5 - Não sigas a par do teu companheiro. Segue em fila, 40\$00;
- 6 - Não tires as mãos do guidão. Não leves o guarda-chuva ou outros objectos que a isso te obriguem, 50\$00;
- 7 - Transita o mais próximo possível dos passeios ou burmas e só utiliza a esquerda para ultrapassar, 40\$00;
- 8 - Nunca te agarres a outros veículos com o fim de seres rebocado, 40\$00;
- 9 - Não queiras no teu velocípede um motor de cilindrada superior a 50 cm. 3 200\$00;
- 10 - Não tragas o teu velocípede em escape livre, isto é, sem silencioso no tubo de escape, 200\$00;
- 11 - De noite, trás sempre uma luz

branca à frente e uma luz vermelha à rearguarda, 100\$00; 12 - Além das luzes referidas, usa um reflector vermelho à rearguarda e pinta de branco a cauda do guarda-lama em 25 cm, para seres bem visível à rearguarda, 100\$00; 13 - Usa uma campainha ou buzina de som agudo, mas só a deves utilizar em caso de necessidade para a segurança do trânsito mas nunca para chamares as pessoas, como é hábito (mau hábito) do padeiro, do sarteiro ou do correio, 40\$00; 14 - Trás os travões sempre afivados. Se o travão se avariar, leva a bicicleta à mão até à oficina mais próxima, 100\$00; 15 - Nunca transportes no teu velocípede carga com o peso superior a 50 quilos, 40\$00; 16 - Lembra-te de que a carga transportada num velocípede nunca pode ter largura superior a 70 cm., 100\$00; 17 - Tem sempre presente que os automóveis têm SEM-PRB prioridade de passagem sobre os velocípedes e as carroças, 200\$00*;

18 - Quando pretenderes ultrapassar outro veículo ou mudar de direcção, não te esqueças de ver primeiro se vem algum veículo atrás de ti ou em sentido contrário. Faz o sinal com a devida antecedência e se a estrada estiver livre, então podes manobrar, 200\$00*;

19 - Para imediatamente quando qualquer agente da autoridade fizer sinal para tal fim, 40\$00 por parar tardamente e 200\$00 por não parar... 20 - Quando segures atrás de outro veículo, guarda a distância necessária para evitar acidentes. A distância julgada necessária é igual à

No Comércio e Indústria

Reformado de serviços públicos com direcção de trabalhos de contabilidade e largos anos de professorado em ensino particular, com grande experiência comercial e industrial, aceitará serviços em regimen livre, tais como: peritagens e escritas, montagens, seguimento e Balanços. Carta à Redacção, ao n.º 50.

velocidade, isto é, para 10 km/h - 10 m.; para 20 km/h. - 20 m., etc., 200\$00.

CONSELHOS

- Se a estrada estiver molhada, modera a velocidade. Nas descidas, aconchega ligeiramente os travões.
 - Nunca passes pela frente das pessoas que atravessam. Modera a velocidade e passa pela sua rearguarda.
 - Nunca saias dum prédio, duma serventia particular, ou duma via para outra sem te certificares de que não circulam pela via em que vais entrar veículos que comprometam a tua segurança.
 - Conserva-te sempre na tua linha de trânsito e não circules aos zig-zagues
- SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS**
- * Falta de registo ou de documento.
 - * Se o documento não for presente no prazo de oito dias.
 - ** Se o documento for presente no prazo estabelecido.
 - * Se não possuir, além da multa, a carta é apreendida.

Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2ª Publicação)

Arrematação

No dia 9 de Janeiro próximo, pelas 10 horas, à Porta do Tribunal do Segundo Juízo desta Comarca, vai pela 1.ª vez à praça em hasta pública e pelo maior valor oferecido, uma casa térrea, com águas furtadas, destinada a garagem e tem rez do chão amplo com três portas, sita na Vila de Espinho, que confronta do norte com herdeiros de Crispim Rodrigues Pinto Pinhal, do sul com a rua 49, do nascente com José Concujo e do poente com Joaquim Cardoso de Sá, descrita na Conservatória sob o n.º 59.646 do Livro B-153 e inscrito na matriz sob o art.º 1.702, penhorado à executada Fernando Gomes & Companhia, L.da, com sede na Vila de Espinho, na execução ordinária que lhe move a Conservas Garantia, L.da, com sede em Matosinhos, que será posto em praça pelo valor matricial de 11.520\$00.

Feira, 28 de Novembro de 1962.

O Juiz de Direito,
Afonso Fernandes
O Escrivão,
Demétrio Vasconcelos

(Defesa de Espinho n.º 1004 de 23.12.62)

AFRICA

Provincias Ultramarinas de Angola e Moçambique - venda de passagens em qualquer classe, para navio ou avião.
Passagens em todas as Companhias de aviação e marítimas, para todo o mundo.
Agência de Viagens «Ramos Pereira» - Avenida 8, n.º 456 - ESPINHO
Telefone 920050

1 Automóvel por 5 \$ 00!

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO»

6.691 VALIOSOS Prémios!

3 Automóveis e 1 furgoneta mista

Móveis
Televisores e Rádios
Frigoríficos
Máquinas de Cosinha e de lavar

Máquinas de costura
Fogões eléctricos
Enceradores
Bicicletas, etc. etc.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

extracção INADIÁVEL em 6 de Janeiro de 1963
Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»
Praça da República, 99 - PORTO

ARMAZEM DE LANIFÍCIOS

DE **ALFREDO MIGUEL**

Lanifícios Algodões Chales Cobertores

Rua 20 n.º 451

Telefone 920180

Espinho

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS. Gerência de João Lourenço. Rua 19, n.º 264 Tel. 920204 1571888

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico numerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre. Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes. Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho Fábrika de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA. Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graçiosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIÃO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento. Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Peron. Artigos de plásticos, bombas, torneiras, lâmpadas sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico emarado pão mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Ângulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920139

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria». Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em saixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fugo

Tel. 920028 - Teleg. ENTALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sousa

Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapale e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados. Rua 62 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malt e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE. Rua: 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25. Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá. Serviço de Café, Chocolate e Cacça

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos e higiénicos

MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria. Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS e OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 50 n.º 655 ESPINHO

Telefone, 920759

PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920391 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.ª

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçadaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calças deiras, Cartões para passos, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental 88\$00

Províncias Ultramarinas e Brasil - remessa semanal

- via marítima 80\$00

Venezuela remessa semanal

- via marítima 100\$00

Idem - via aérea 200\$00

Idem - via aérea - Semestre 140\$00

NUMERO AVULSO 1962

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:

Rua de Sá da Bandeira, 255/1ª Av. da Liberdade, 105

Telef. 24655 e 28488 Telef. 35418 e 367583

End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recu-perável

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252

LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORINA PORTUGUESA

VIDA DESPORTIVA

Atletismo

XIV Torneio do Norte de Aspirantes e outras Provas

António Fortuna e Eurico Lei do Sp. de Espinho classificaram-se em segundo (Aspirantes) e terceiro (Principiantes) respectivamente.

Para inaugurar a nova temporada oficial, a Associação Portuguesa de Atletismo organizou o XIV Torneio do Norte de Aspirantes e ainda três provas-extras de Principiantes, Juniores e Seniores, que teve a animação dos numerosos corredores representativos de vários clubes, entre os quais se contaram o Desportivo de Estarreja, o Leixões, o Desportivo de Portugal e Sporting de Espinho, que se apresentavam pela primeira vez numa prova oficial.

Esta tão bela jornada principiou com a prova de Principiantes (3.185 metros) que teve a seguinte classificação:

PRINCIPIANTES (3.185 metros) - 1.º Angelo Monteiro Silva (Salgueiros) 11 m. e 8 s.; 2.º Manuel Cândido Costa (F. C. Porto), 11 m. e 24 s.; 3.º Gelásio Eurico Lei (Sporting C. Espinho) 11 m. e 29 s.; 4.º Manuel Rodrigues Barbosa (F. C. Porto) 11 m. e 33 s.; 5.º Manuel Leite Santos (idem), 11 m. 36 s.; 6.º Manuel Alves Lima (Salgueiros) 11 m. e 49 s.; 7.º Augusto Teixeira Marques (F. C. Porto); 8.º António Pereira Longo (Salgueiros); 9.º Adriano Silva Moreira (F. C. Porto); 10.º Luis Dias Moreira (idem).

A seguir disputou-se a corrida dos 5.005 metros em Jâniores que teve a seguinte classificação:

JUNIORES (5.005) - 1.º Francisco Pereira Soares (Salgueiros), 17 m. e 26 s.; 2.º Manuel Nogueira Soares (idem), 18 m. e 3 s.; 3.º Floriano França (F. C. Porto), 18 m. e 44 s.; 4.º Agostinho Oliveira (Desportivo Portugal) 18 m. e 49 s.; 5.º Armando Moreira Rocha (Salgueiros) 19 m. e 18 s.; 6.º João Fernandes Meireles (idem) 19 m. e 57 s.

Em Seniores (6.285 metros) ficou assim a classificação:

SENIORES (6.285 metros) - 1.º Francisco Edmundo Ferreira (Salgueiros), 24 m. e 43 s.; 2.º António Fernandes Ribeiro (F. C. Porto) 25 m. e 13 s.; 3.º António Salgado (Salgueiros) 26 m. e 29 s.

Disputou-se a seguir a prova mais importante: o XIV Torneio do Norte de Aspirantes que reuniu 27 corredores, distribuídos nos seguintes clubes: Desportivo de Portugal (4), F. C. do Porto (8), Sporting de Espinho (1), Fluvial Portuense (1), Salgueiros (5), Desp. de Estarreja (4), Académico (2) e Galitos de Aveiro (2).

António Fortuna (Sp. de Espinho) teve belo comportamento nesta prova, classificando-se num muito honroso segundo lugar.

Eis a classificação:

ASPIRANTES (3.185 metros) - 1.º Ilídio Pinto Gouveia (F. C. Porto), 11 m. e 8 s.; 2.º António Fortuna Santos (Sporting C. Espinho) 11 m. e 25 s.; 3.º Joaquim Silva Guedes (Salgueiros) 11 m. e 44 s.; 4.º Américo Cabrita (Desportivo de Estarreja), 11 m. e 49 s.; 5.º Alberto Ferreira Canelas (F. C. Porto) 11 m. e 50 s.; 6.º António Melo Sardo (Estarreja), 11 m. e 56 s.; 7.º Abílio Rodrigo Pereira (F. C. Porto) 12 m. e 1 s.; 8.º José Silva Teixeira (Desportivo Portugal) 12 m. e 7 s.; 9.º Francisco Dias Moreira (F. C. Porto) 12 m. e 11 s.; 10.º Hermídeo Pinho Costa (idem), 12 m. e 15 s.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão
Boavista 2 Ac. Espinho 1

CAMPISMO DA F. N. A. T.

A partir do próximo mês de Janeiro entra em vigor uma nova carta de Campista.
Podem ser averbados nesta:
Esposa, filhas e irmãs solteiras de qualquer idade;
Filhos e irmãos menores de 18 anos;
Filhos e irmãos com mais de 18 anos na situação de Estudantes.
As pessoas registadas na carta com mais de 10 anos de idade necessitam apresentar fotografia.
Todas as cartas já concedidas devem ser revalidadas de acordo com estas e outras disposições de que se prestam esclarecimentos na F.N.A.T. e suas Delegações.

Casa Aluga-se 8 divisões, garagem e mais cómodos. Ver Rua 16 n.º 144 desta vila. Telefone 920315

"Amigos de Olivença" nas Comemorações do dia 1.º de Dezembro

Como estava anunciado, realizou-se a homenagem do Grupo "Amigos de Olivença" aos Restauradores de 1640. A Direcção deste patriótico agrupamento, acompanhada por elevado número de associados incluindo muitas senhoras fiéis ao costume, como de costume, na base do Monumento dos Restauradores, uma linda placa de flores, representando o braço de armas da antiga e saudosa vila portuguesa de OLIVENÇA.

No final da cerimónia, pelo n.º 1, foram dadas vivas à Pátria, ao Império Português e à Restauração de Olivença que foram secundados vibrantemente por todos os presentes.

Comarca da feira (SECRETARIA JUDICIAL) (2.ª Publicação) Anúncio

Na Comarca da Feira e 1.ª secção da Secretaria Judicial correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos dos executados J. Vicente da Silva Monteiro, comerciante e mulher D. Feliciano Guilhermina da Costa Monteiro, de Espinho, para no prazo de 10 dias findo que seja o prazo dos éditos e este contado da 2.ª publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos no processo de execução que aos mencionados executados move o exequente Martim Gonçalves da Cruz casado, comerciante, de Espinho.

Feira, 14 de Novembro de 1962
O Juiz de Direito,
Jaime Monteiro
O Escrivão de Direito,
Manuel Manuel Bettencourt Sequeira

(Defesa de Espinho n.º 1604 e 23/12/62)

Hoquei em Patins
Campeonato Nacional da I Divisão
Ponte Delgada 0 A Espinho 5
Sporting 5 A Espinho 1
Benfica 7 A Espinho 2
Oeiras 4 A Espinho 1

Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da

Inscrita no Ministério das Obras Públicas



Angulo das Ruas 19 e 21 - Telef. 92 06 42

EDIFICAÇÕES - REPARAÇÕES - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO POR JUNTO E RETALHO - Revendedores Autorizados de Azulejo

DISTRIBUIDORES DE: «Lusolite», Espinho e Vila da Feira - Tintas «S. João» e «Marfim» - «Lobopon» - Portas «Bom Sucesso», Aveiro - Banheiras J. Minch & Mário Navega - Autoclismos «Canope»

REVENDEDORES: Fábrica «Oliva» - Fábricas «Carvalhinho», Valadares - Jerónimo Pereira Campos, Filhos, etc.

Os Proprietários desejam a todos os prezados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e próspero Ano Novo

Apartado 53 - ESPINHO

ESTIMEMOS A NOSSA POLICIA

O polícia já deixou de ser, há muito tempo, sobretudo nos países de grande civilização e cultura uma singela expressão de força sem sentido estético, sem preocupação de humanidade e de justiça. Até mesmo nas nações onde o grau de cultura geral não é ainda animador, o agente da polícia com que a ser tratado com mais estima, mais respeito e, até com amizade.

Verdadeiramente, não admira que assim seja, pois o polícia é, no moderno conceito, uma cultura e a civilização lhe atribuem, um agente da ordem dos mais prestáveis, dos mais úteis e dos mais dignos.

O polícia inspira, o polícia protege, o polícia indica, esclarece, prevê e orienta. E deve fazê-lo, sempre, com gentileza e dignidade, com o valor altamente humano da sua actividade social. O exemplo encantador do polícia gentil e culto, correcto e firme, é já uma realidade em muitos países da Europa e tende a aparecer, cada vez com mais frequência, naqueles onde ainda há pouco se via, no agente da ordem, o homem ignorante e primitivo, lamentável reflexo aliás, do ambiente de que provinha e em que era obrigado a actuar.

Seria caso para dizer-se que cada povo tem a polícia que merece, verdade que, embora amarga, parece ter de se admitir. E' evidente que o genial polícia suco, neuropegus ou dinamargus, habituado ao amor e gentileza com que é tratado habitualmente, ressentir-se-ia se fosse, de súbito transferido para zonas onde o pelavão, o cacete, a fúria e o encontrão ainda aparecem como tristes realidades de um primitivismo que teima em não desaparecer.

E' claro que o polícia moderno é também e antes de mais nada um cidadão esclarecido, instruído e culto que a todos trata com delicadeza, zelando constantemente pela segurança de todos, velando paternalmente pela criança, pelo doente, pelo necessitado. Cordial com todos, compreensivo e tolerante na imposição da Lei, não faz distinções no que ao scatamento dos imperativos desta se refere ganhando, assim, e com justiça cada razão, o prestígio e a estima de que tem absoluta necessidade para se impor sobretudo pela razão suprema da sua autoridade moral.

(Da Lga Portuguesa de Profilaxia Social)

N. DA REDACÇÃO

Perfilhamos inteiramente as apreciações da «Liga Portuguesa de Profilaxia Social» acima transcritas.

De maneira geral a P. S. P. Portuguesa está bem definida. E' claro que haverá excepções à regra, como em todas as classes.

Em relação a Espinho, se há excepções, não as temos notado. Os únicos reparos que tem chegado ao nosso conhecimento, por vezes, é a ausência de um guarda ao verificar-se qualquer anormalidade. Mas, quem souber o

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Casa - Vende-se

Avenida 8 N.º 224

ESPINHO

número de guardas que andam em serviço em cada turne numa vila que é maior do que algumas cidades, não estranhará que ao dar-se qualquer acidente ou incidente não esteja presente um agente da Ordem. Apesar disto, este nunca leva muito tempo a comparecer.

Aprás-nos divulgar a apreciação que um automobilista residente em Coimbra, e que tendo há meses contactado com a Polícia local por motivo de um acidente de que foi testemunha, nesta Vila, teve a seguinte expressão: «A Polícia de Espinho é uma das mais correctas que tenho encontrado.»

A Polícia como qualquer outra classe, civil ou militar, é aquilo que os seus comandantes querem que elas sejam. Por isso, é de reconhecer que, se a nossa Polícia (de Espinho) merece elogios pela sua maneira de actuar, para isso tem contribuído a orientação dimanada dos seus dignos comandantes - o actual e os antecessores, coadjuvados pelos graduados da Secção. Honra, pois, lhes seja.

Cumprimentos de Boas Festas

continuação da 2.ª pág.

Famalicão; Associação Industrial Portuguesa, Lisboa; Joaquim Pinto de Oliveira (Mercearia «Pérola de Espinho»); Sociedade Técnica de Artes Gráficas, Lisboa; Robbialac Portuguesa, Lisboa; Manuel Pinto Bizarro, José Carvalho de Oliveira, Eugénio Paiva Freixo, Pedro Luis de Resende, A. Rodrigues, Lda. do Porto; Carlos Valente Leal, gerente da C.G.D.C.P. em Espinho; Joaquim de Oliveira Bessa, de S. Tomé; António da Silva Pardilhó, de Niterói-Brasil; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos - Espinho; Joaquim Pinto Ribeiro, Espinho; Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses; Conselho de Administração da «Chiesa-Publicidade Portuguesa, S. A. R. L. Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda.; Polónio Basto & C.ª - Porto; Maria Pereira, aplaudida cançonetista portuguesa, Lisboa.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.
Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior de Higiene
Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica
Rua 31 n.º 521 Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

Camisaria MIMO

A última moda em todos os seus artigos

Camisas e Peugas TV
Melas e Lingerie Caron
Cintas e Soutiens Peter Pan
Calçado Campeão Português
Gabardines Dragão

AGENCIA DA TEXAS - LAVANDARIA A SÊCO

Rua 19-337 ESPINHO Tel. 920752

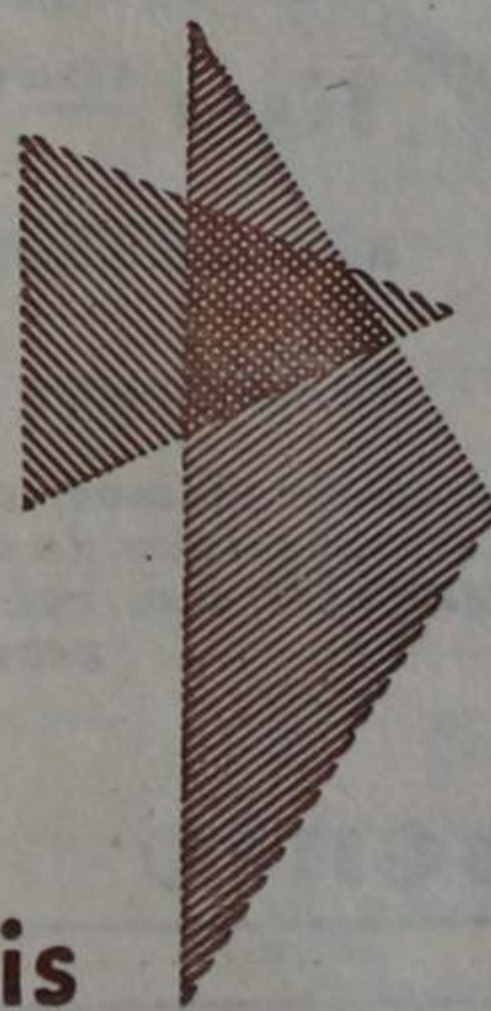
Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas e Feliz Novo Ano

os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 201 33 P. P. C. A.

LISBOA - Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 36 60 56 P. P. C. A.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - PENICHE - TOMAR - ELVAS
CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO
CAFÉ MODERNO
Sebastião Pereira do Couto